

USP- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
CAMPUS SÃO CARLOS.
PROF^a: Regilene Delazari dos Santos Oliveira.

SLC0605 - Introdução aos Estudos da Educação I
Atividade 2: Anotações sobre documentário do Chile

Grupo:

Asdrubal Lozada
Cinthia P. Silva
Demily Rodrigues
Emilio Alves
Gabriel Moro
Gabriel Y. Gerolamo
João G. de Aguiar
João Márcio
João P. de Oliveira
João Vitor M. Metener
Laura Juskov
Laysa Oliveira
Leonardo Zanotta
Mariele Napolitano
Natiele Machado

O Documentário “*Chile-Destino: Educação*” foi o terceiro episódio da série “*Destino: Educação*”, realizado no município de Maipú, na região de Santiago, no Chile, e emitido em novembro de 2013. De acordo com o Canal Futura, essa série tem como objetivo apresentar escolas, em todo os países, que adotaram práticas e metodologias visando o desenvolvimento do aluno em todas suas dimensões. Chile foi escolhido para a série, posto que em 2013 este país passou a liderar nos PISA (prova realizada em 2012) na América Latina, o resultado da avaliação pode ser consultado em: http://archivos.agenciaeducacion.cl/Informe_Nacional_Resultados_Chile_PISA_2012.pdf.

Perguntas e respostas sobre o documentário

1. O sistema de ensino é público ou privado?

Desde a sua independência, no **século XIX**, o país construiu um sistema de educação **pública gratuita** mantida pelo Estado. Assim permaneceu até a década de **1980**, quando a ditadura comandada pelo general Pinochet (1973-1990) iniciou uma série de mudanças no funcionamento da educação com vistas a favorecer a exploração capitalista da educação chilena. Através de decretos aprovados em 1980 e 1981, teve início um processo de descentralização do financiamento e da administração das escolas e das universidades chilenas.

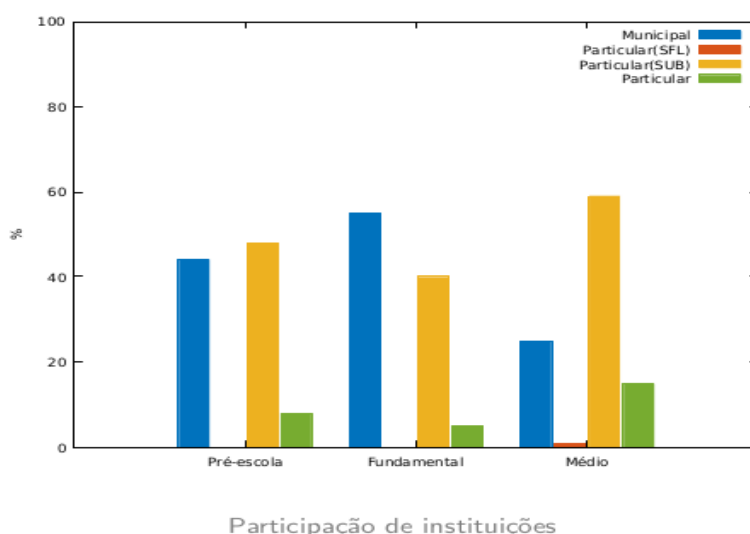
Por meio dessas reformas (reunidas, na década de 1990, na [Lei Orgânica Constitucional de Ensino – LOCE](#)), a educação foi municipalizada e privatizada. Além das escolas públicas mantidas com recursos públicos, passaram a existir também estabelecimentos particulares subvencionados, que se definem por um investimento apoiado pelo estado. O governo alegava à época que o financiamento estatal impedia a expansão do ensino médio. Na atualidade, o sistema educativo em Chile está definido na “*Ley general de educación*” de 2009 e suas modificações pelo decreto de lei no. 2 de 2010, e a avaliação das instituições

de educação é realizada pela “*Agencia de la calidad de la educación*”, um organismo público descentralizado.

Em 2015, foi modificado o artigo 3 da “*Ley general de educación*” com o qual foi introduzido o conceito de “*Inclusión escolar*”. Que determina a implantação progressiva do ensino gratuito nas instituições subvencionadas pelo estado.

O ensino se divide em infantil, básico, médio e superior, o qual é dividido em duas subcategorias: técnico-profissional e o universitário. Assim como tem modalidades educacionais como o ensino especial ou diferenciado e a educação de adultos.

O gráfico a seguir descreve a porcentagem de participação dos diferentes tipos de instituições em cada nível de formação no ano 2016, segundo o relatório conjunto entre a OCDE e o governo de Chile.



Gov. Chile & OCDE. "Reporte nacional de Chile", 2016

Referências

1. siteal.iiep.unesco.org. Acesso em 16/04/2023
2. "Estadísticas", mineduc.cl. Acesso em 16/04/2023
3. <https://www.historiadaditadura.com.br/post/a-lei-de-educacao-superior-e-os-desafios-da-educacao-no-chile-por-pinochet>

2. Qual é a participação do governo nesse sistema, quanto aos recursos didáticos e interferência nas diretrizes curriculares?

O Estado assume um papel subsidiário e promove a participação privada em um ambiente com certo nível de regulação e controle. Sendo assim, todas as escolas são controladas pelo Ministério da Educação.

*Com isso, o Ministério da Educação é responsável por definir as políticas educacionais e curriculares do país, incluindo a seleção e distribuição de materiais didáticos para as escolas públicas e privadas.

Desde 2018, o governo chileno implementou uma política de gratuidade de livros escolares para estudantes de escolas públicas, o que significa que o Estado fornece gratuitamente os livros didáticos necessários para os alunos do ensino básico e médio. O Ministério também trabalha com as editoras para garantir padrão na qualidade dos materiais.*

As Diretrizes Curriculares, são normas obrigatórias para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino. Elas são discutidas, concebidas e fixadas pelo Conselho Nacional responsável pela educação.

É importante lembrar que nem sempre a educação no Chile foi tão boa. O ensino como vemos hoje começou a ser formado a partir dos anos 1980, com a descentralização e privatização. Mas, o mais importante foram as reformas desenvolvidas para implementar a equidade, igualdade e qualidade educacional.

O governo chileno passou a investir mais em infraestrutura e na qualidade da educação. Também foram importantes iniciativas de inclusão para que, mesmo as crianças mais pobres, tivessem acesso à educação de qualidade.

De acordo com o relatório “*Perfil de País: Chile*” de 2019 apresentado pelo SITEAL e o “*Instituto internacional de planeamiento de la educación, IPE-UNESCO*”, entre o conjunto de ações relevantes que o Estado chileno propôs como método para garantir o direito à educação de qualidade encontram-se:

“Plan de Aseguramiento de la calidad escolar 2016-2019”

“Plan de Mejoramiento Educativo 2017”

“Agenda digital Imagina Chile 2013-2020”

“Política Nacional de Niñez y Adolescencia”

“Plan de Igualdad de Oportunidades entre Mujeres y Hombres 2011-2020”

“Plan Nacional de Lenguajes Digitales”

“Plan de Alfabetización: Contigo aprendo”

Referências:

1. https://siteal.iiep.unesco.org/sites/default/files/sit_informe_pdfs/chile_dpe_-_25_09_19.pdf.

Acesso em 16/04/2023

3. Qual a principal diretriz da educação nesse país?

A principal diretriz da educação no Chile é proporcionar uma educação inclusiva e de qualidade para todos os cidadãos do país, independentemente de sua origem socioeconômica ou geográfica. Isso inclui o acesso à educação desde a primeira infância até a educação superior, bem como a promoção de uma educação integral que valorize não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também o desenvolvimento pessoal, social e cultural dos estudantes.

Uma das principais medidas adotadas pelo governo chileno para alcançar esse objetivo foi a implementação da Lei de Inclusão Escolar, que foi aprovada em 2015. A lei estabelece que todas as escolas do país devem adotar políticas inclusivas e não discriminatórias, e que as escolas particulares subsidiadas (que recebem financiamento público) não podem selecionar seus alunos com base em critérios socioeconômicos ou acadêmicos.

O sistema educacional do Chile é dividido em quatro etapas que todo cidadão menor de idade deve cumprir até completar 18 anos, com exceção do jardim de infância, que não é obrigatório. É importante lembrar também que o sistema é misto, ou seja, público e privado.

4. Como esta diretriz surgiu historicamente?

Historicamente o Chile passou por uma revolução educacional que é realmente considerável a partir do século XX quando em 1937 foi criada a primeira política pública de educação primária no país. Após isso, em 1948 foram criadas as primeiras escolas técnicas e universidades do país que atendessem a população de forma pública. Em 1960 foi criada uma política onde foi incentivado a criação de novas escolas técnicas e faculdades que atendessem mais pessoas. Na década de 70 até 90 na ditadura do ditador Pinochet a educação sofreu um grande boicote onde grande parte da verba foi cortada da educação em um projeto neoliberal foi criado onde o governo ajudava a financiar as escolas particulares sendo assim até hoje em dia. vemos que mais da metade da população chilena é matriculada nas escolas particulares, após a década de 90 foi criada um novo Ministério da Educação e em 2003 foi criado um novo conselho de educação no país, e em 2009 foi homologado uma lei que permitia que toda a população teria acesso a educação e que esse projeto visava também que todos os alunos participarem na mesma escola só que essa parte da Lei não foi homologada, mas existe uma ampla escola para o ensino fundamental onde boa parte da população participa. Uma escola para as pessoas de elite também foi criado. também foi mantido o ensino público onde o governo que acompanha as diretrizes. e em a partir da década de 90 com essa nova política de educação né E principalmente depois de 2003 onde esse novo conceito de educação foi criado notou-se uma qualidade maior no ensino e um salto de qualidade de educação, porém também aumentou bastante a segregação Educacional no país sendo a maior segregação Educacional do Pisa registrado até hoje.

5. Como é a formação do professor para iniciar na carreira docente?

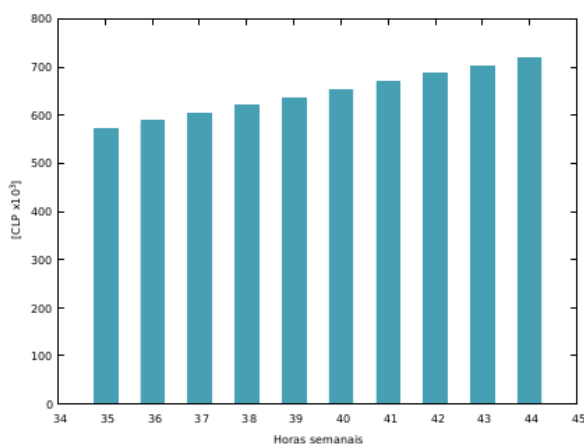
No Chile, a formação de professores envolve a obtenção de um diploma universitário em uma carreira de ensino, que geralmente dura entre 4 e 5 anos. As carreiras de ensino são oferecidas por universidades e institutos profissionais em todo o país. Para se tornar professor no Chile, os candidatos devem primeiro obter um diploma universitário em educação ou em uma disciplina específica, como matemática, ciências ou história, com ênfase na educação. Depois de obter um diploma, os candidatos podem se inscrever em um programa de formação de professores, que geralmente inclui um período de prática em escolas locais. A prática profissional é um componente importante da formação de professores no Chile. Os estudantes de ensino devem completar uma série de horas de prática profissional em escolas públicas, onde são supervisionados por um professor experiente. Durante esse período, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver suas habilidades de ensino, observar as práticas de ensino de outros professores e trabalhar com alunos em sala de aula. Após concluir a formação de professores e obter um diploma, os candidatos podem se inscrever para obter uma licença de ensino do Ministério da Educação do Chile, que lhes permite trabalhar como professores em escolas públicas ou particulares em todo o país.

6. Paga-se mal/bem ou muito bem a um professor no Chile?

Mesmo no país com o melhor desempenho no exame PISA, na América Latina, o Chile sofre com o problema de baixa remuneração com seus professores. Paga-se mal a esses profissionais. No vídeo, algumas professoras relatam que exercem sua profissão por pura vocação, pois a profissão no Chile é muito pouco valorizada em nível social e financeiro, trata-se de uma das carreiras mais mal pagas comparada à algumas engenharias e carreiras na tecnologia.

De acordo com o “*Centro de perfeccionamiento, experimentación e investigación pedagógica, CPEIP*” do ministério de educação de Chile, o sistema de remunerações para profissionais docentes é estabelecido na “*Ley no. 20.903*” de 1996. O gráfico a seguir mostra os valores de remuneração para

profissionais docentes em 2021.



Decreto 14/2021. Remuneração: Profissionais docentes

CLP: Peso chileno

Referências:

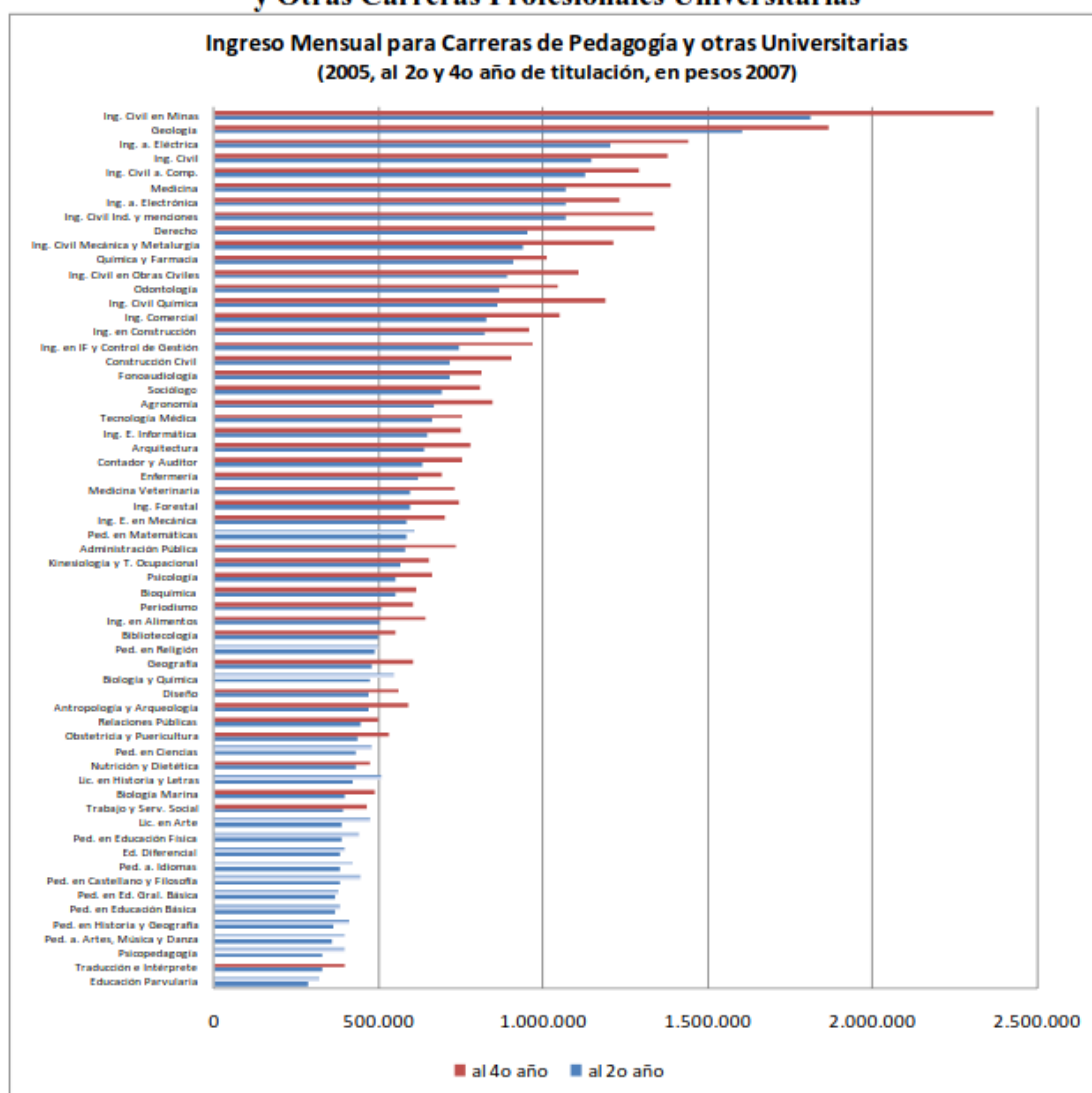
1. Biblioteca del Congreso Nacional de Chile/BCN

7. Quais os fatores citados para que haja (ou não) tanta procura pela carreira de professor nesse país?

No Chile, a carreira de professor não é valorizada e não é bem-vista pela sociedade, sendo um emprego que se trabalha muito e recebe pouco. A procura pela profissão de professor está em sua maioria na vocação, paciência e habilidade para ensinar, um papel social de extrema importância para a sociedade. “Ser professor no Chile é puramente por vocação.” Por outro lado, a baixa remuneração e a falta de reconhecimento são fatores que desencorajam as pessoas a seguir a carreira de docência, preferindo outras áreas, por terem medo de não conseguirem arcar com os gastos de uma vida adulta, sustentando uma família, por exemplo.

No relatório de 2010 do “*Centro de investigación avanzada en educación*” da Universidade de Chile, Valenzuela e colaboradores descrevem que em relação a outras profissões, as atividades de docência e pedagogia pertencem ao grupo com menor remuneração, ver figura a seguir.

Cuadro N° 2
Ingreso Mensual para Carreras de Pedagogía
y Otras Carreras Profesionales Universitarias



Além dos aspectos salariais, os aspectos sociais influenciam na escolha de carreira no Chile, pois lá existe uma grande segregação escolar, no qual o nível de ensino de uma escola pública é desigual a qualidade de ensino de uma escola particular ou subvencionada, “lamentavelmente neste país você aprende pelo dinheiro que tem”. Esta situação é um fator para que diminua a procura para carreira de professor porque como ela não possui uma alta remuneração, as pessoas em situação de carência procuram uma carreira com melhor aspecto salarial para poderem ajudar sua família e dar a seus futuros filhos melhores condições de ensino. Isso conseqüentemente, faz com que a busca por outras profissões bem remuneradas faça com que a procura pelo corpo docente seja atenuada.

Referências:

1. https://www.cec.uchile.cl/cinetica/pcordero/educacion/Valenzuela_Remuneraciones_Docentes_I_260410.pdf. Acesso em 16/04/2023